



PROCESSO N.º 1565/2007

PROTOCOLO N.º 9.296.525-2

PARECER N.º 421/08

APROVADO EM 04/06/08

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
ARLINDO RIBEIRO

MUNICÍPIO: GUARAPUAVA

ASSUNTO: Pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Técnico em
Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária, Subseqüente ao
Ensino Médio.

RELATORA: SOLANGE YARA SCHMIDT MANZOCHI

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n.º 4052/07– GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima, de interesse do Centro Estadual de Educação Profissional Arlindo Ribeiro, do Município de Guarapuava, que por sua Direção, solicita Renovação de Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária, Subseqüente ao Ensino Médio.

Com base no Parecer 782/07-CEE de 05/12/07, a Instituição teve a Renovação de Credenciamento para oferta de Educação Profissional.

O presente processo foi convertido em diligência em 11/02/08 para complementação de informações e retornou a este CEE em 03/04/08 através do Ofício n.º 867/08 - GS/SEED.

2 - Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Técnico em Agropecuária
- Área Profissional: Agropecuária
- Autorização/Reconhecimento: Parecer n.º 51/05-CEE e Resolução Secretarial n.º 820/05 de 08 de março de 2005
- Regime de Funcionamento: período integral
- Regime de Matrícula: semestral
- Carga Horária: 3.360 horas
- Período de Integralização do Curso: mínimo de 01 ano e meio e máximo de acordo com a legislação vigente
- Modalidade de Oferta: presencial
- Requisitos de Acesso: ser egresso do Ensino Médio



PROCESSO N° 1565/2007

Perfil Profissional

“O aluno ao concluir o curso, Técnico em Agropecuária, deverá ter domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos da área sendo capaz de:

- Planejar, implantar, monitorar e gerenciar atividades agropecuárias;
- Desenvolver projetos topográficos e de impacto ambiental;
- Emitir laudos, pareceres, relatórios e projetos agropecuários, inclusive de incorporação de novas tecnologias aplicadas à agropecuárias.”

2. – Matriz Curricular

DISCIPLINAS		1ª S	2ªS	3ªS	CH T
1	ADM. E ECONOMIA RURAL	4	4	-	160
2	AGROINDÚSTRIA	-	4	4	160
3	SOLOS	4	4	-	160
4	ZOOTECNIA	4	4	4	240
5	CRIAÇÕES	6	6	6	360
6	HORTICULTURA	4	4	4	240
7	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	4	4	-	160
8	PRÁTICA AGROPECUÁRIA	10	8	6	480
9	CULTURAS	4	4	6	280
10	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	-	-	4	80
11	TOPOGRAFIA	-	4	-	80
12	CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÕES RURAIS	-	-	4	80
13	EXTENSÃO RURAL	-	-	4	80
14	AGROECOLOGIA	-	-	4	80
15	GESTÃO AGROPECUÁRIA	-	-	4	80
16	INFORMÁTICA APLICADA À A-GROPECUÁRIA	4	4	-	160
17	MATEMÁTICA APLICADA À A-GROPECUÁRIA	3	-	-	60
18	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	3	-	-	60
	SUB TOTAL	50	50	50	3000
19	ESTÁGIO SUPERVISIONADO				360h
	TOTAL				3360



PROCESSO N° 1565/2007

Certificação

Ao aluno que concluir com êxito os três semestres do Curso Técnico em Agropecuária e o estágio supervisionado, Área Profissional: Agropecuária, receberá o Diploma de Técnico em Agropecuária, nível médio.

Articulação com o Setor Produtivo

- Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro;
- Centro de Integração de Estudantes – CINE;
- Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná CIEE/Pr;

Convênios anexos às folhas 275 a 290.

Corpo Docente

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Henry Gasparotto	- Licenciatura em Biologia	- Coordenação de Curso
Silvana do Rocio Buss	- Engenheiro Agrônomo - Especialização em Prática Docente : Trabalho e Cidadania	- Coordenação de Curso - Solos
Luciana Stremel	- Engenheiro Agrônomo	- Coordenação de Estágio - Prática Agropecuária - Administração e Economia Rural
Eliane Stavinski	- Licenciatura em Letras	- Extensão Rural
Tatiana Bischof	- Médico Veterinário	- Agroindústria - Zootecnia - Criações
Dario Kazuto Matoba	- Engenheiro Agrônomo	- Prática Agropecuária - Solos - Culturas
Luiz Cezar Nadal	- Médico Veterinário	- Zootecnia - Criações
Celina de Fátima Tulio	- Médico Veterinário	- Zootecnia
Márcio Ferreira Rickli	- Engenheiro Agrônomo	- Prática Agropecuária - Construções e Instalações Rurais - Horticultura
Celso Roloff	- Engenheiro Agrônomo	- Prática Agropecuária - Culturas - Gestão Agropecuária
Milena Barcellos	- Engenheiro Agrônomo - Mestrado em Ciência do Solo	- Prática Agropecuária - Culturas
Emmanuel Sanchez	- Engenheiro Agrônomo	- Horticultura - Agroecologia - Irrigação e Drenagem



PROCESSO N° 1565/2007

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Irajá Cosmala	- Engenheiro Agrônomo	- Mecanização Agrícola - Prática Agropecuária - Topografia
Jucimara Aparecida Gardin	- Bacharel em Análise de Sistema	- Informática Aplicada à Agropecuária
Deise Maria Feltrin	- Engenheiro Agrônomo	- Iniciação Científica - Horticultura - Prática Agropecuária
Alacir Valença Soares	- Licenciatura em Matemática	- Matemática Aplicada a Agropecuária

Número de Alunos

ANO	1º SEM	2º SEM	3º SEM	TOTAL	1º SEM	2º SEM	3º SEM	TOTAL
2004	50	42		92	8	-	-	8
2005	91	49	42	182	3	1	0	4
2006	72	73	86	231	7	1	0	8

Acompanhamento de Egressos

Levantamento situacional de Egressos	2004	2005	2006
Empregados na área	66%	65%	62,3%
Empregados em outras áreas	2,2%	3,4%	4,2%
Retornaram a propriedade rural	30,5%	29%	30%
Fazendo curso universitário	2%	-	1,5%
Não informado	1%	3,6%	2%

Recursos Humanos

“(...)

Nossa prática institucional dialoga com a comunidade interior e exterior, descobrindo os melhores caminhos para desempenhar o objetivo que lhe cabe na sociedade. Assim revemos, sobretudo as concepções ensino/aprendizagem, ou seja, a forma como ensinamos, do que entendemos como educação e escola, fatores que nos oportunizam refletir sobre todas estas questões, o saber diagnosticar, o saber ensinar, o saber avaliar, que irão expressar a qualidade do trabalho.

Esta qualidade é percebida na formação específica exigida no curso dos profissionais, que atuam na área. Dessa forma, inúmeras atividades foram desenvolvidas, dentro de projetos que buscam contextualizar os conteúdos, valorizando assim a práxis. Este trabalho é percebido através de projetos sendo: Projeto de Monitoria; Projeto Feira de Ciências; Família na Escola; Semana do Técnico; Intercâmbio de Profissionais; Doação de sangue; Projeto bolsa Pesquisa (Fundação Araucária) e Horta Comunitária.



PROCESSO N° 1565/2007

Sobre o Curso

Itens relevantes

“O curso de Técnico em Agropecuária propõe uma organização curricular, que oferece aos educandos uma formação para desenvolver os seus valores, à integração do seu projeto individual ao projeto da sociedade em que se situa. Um aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. E também a preparação e orientação básica para o mundo do trabalho, garantindo seu aprimoramento profissional que permita acompanhar as mudanças que caracterizam a produção do nosso tempo.

Para isto desenvolvemos os projetos pedagógicos e produtivos, em parceria com empresas privadas, além de firmar outras. Entre elas, destacamos:

UNICENTRO – Utilização de laboratórios e execução de experimentos; Pesquisas e estágios.

CRPL – Cooperativa Regional dos Produtores de Leite de Guarapuava – cooperação na produção de leite.

EMATER – realização de cursos de Piscicultura, tosa de ovinos.

Prefeitura Municipal de Guarapuava;

– Secretaria de Promoção Social e Secretaria de Educação de Guarapuava: Hortas Comunitárias nas Escolas e CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil).

– Secretaria de Agricultura de Guarapuava: Culturas de Tomates

SEAB – Secretaria de Agricultura Estadual do Abastecimento.

Ressaltamos também que neste processo o Estágio Supervisionado vem contribuir para a formação do profissional de nível técnico na área de agropecuária, através do desenvolvimento de atividades relacionadas ao mundo do trabalho, as quais asseguram o aluno perceber no ato educativo, que a teoria e a prática são indissociáveis.

Assim sendo, o estágio , proporciona aos educandos os primeiros contatos com as atividades próprias da área do curso de agropecuária, bem como, os alunos desenvolveram projetos disciplinares e/ou interdisciplinares nos diversos setores a Escola-Fazenda, sob a supervisão de professores orientadores e a da coordenação de estágio.

Os estágios supervisionados foram realizados em: Empresas agropecuárias e florestais públicas e privadas; Propriedades rurais, inclusive da família, desde que assistida por profissional liberal vinculado aos órgãos de classe; Cooperativas e órgãos de pesquisa e extensão rural; nos colégios agrícolas.”

Sugestões para alcançar a melhoria

“(…), consideramos a formação continuada como uma atividade vital e social que, como processo educativo, pode assegurar ao professor a apropriação de conhecimentos, habilidades e valores fundamentais da cultura humana – atividade para si – de modo que a objeção desses conhecimentos, habilidades e valores possa criar possibilidades de crescimento individual e coletivo dele próprio e de seus alunos para além das atividades em si.

(…)

Este processo de formação continuada possibilita o engajamento de todos os segmentos, através das políticas de incentivo adotada pela SEED, como a Formação Pedagógica para as disciplinas do Currículo da Educação Profissional em Ensino Médio; Grupos de Estudos aos sábados para os professores técnicos; Projetos; encontros, cursos e palestras.



PROCESSO N° 1565/2007

O Colégio propõe, além do já elencado acima, proporciona também grupos de estudos com temas sugeridos por professores e funcionários, discutidos em reuniões pedagógicas.”

Instalações e Equipamentos

“Para garantir as atividades desenvolvidas no curso Técnico em Agropecuária, o CEEPAR disponibiliza para os discentes e docentes: salas de aula, biblioteca, laboratórios: multidisciplinar de química, física, biologia, fitotécnica e de zootecnia; laboratório de informática (com os devidos equipamentos – 20 computadores); além de instalações e equipamentos de agroindústria, unidades didático-pedagógicas de produção animal e vegetal. Estas unidades didático-pedagógicas e produtivas oferecem materiais e equipamentos para desenvolver seus respectivos projetos, aulas práticas e dias de campo.

O acervo bibliográfico e de multimídia é constituído de livros, fitas de vídeo, cds-rom, softwares aplicativos, softwares educativos e softwares agropecuários. Os Recursos audiovisuais: retroprojetores, TV, vídeos, DVDs, entre outros.

Destacamos que no ano de 2006, houve melhorias significativas nas instalações e também aquisição de equipamentos como: Cobertura da quadra poliesportiva; Recuperação de sanitários; Recuperação de alojamentos; Melhoria da sala de agroindústria; Recuperação de Setores das Unidades Didáticas Produtivas; Aquisição de 02 computadores para setor administrativo; Recuperação do parque de máquinas; Conversão total da horta orgânica; Construção da lavanderia e rouparia; Readequação da pecuária – suinocultura, ovinocultura e bovinocultura; Aquisição de materiais para a cozinha do colégio; asfalto no pátio e cascalhamento nos setores; adequação sala dos professores.

Observações Gerais

O Centro Estadual de Educação Profissional Arlindo Ribeiro vem atuando historicamente na formação de Técnicos em Agropecuária. Para isso desenvolveu em seu “campus” um verdadeiro laboratório de práticas agrícolas, tais como horta, pomar, lavouras e áreas de pastagens.

Na perspectiva da criação de novos cursos técnicos, pretendemos dar continuidade ao nosso trabalho implantando o curso Técnico em Agropecuária com organização curricular integrada com o Ensino Médio.

Além das condições encontradas dentro das Unidades Didáticas-Produtivas, estamos literalmente cercados por cooperativas, produtores, instituições de pesquisa e empresas particulares e governamentais que utilizam as mais variadas técnicas visando o desenvolvimento da agricultura.

Consideramos, ainda, que se faz necessário preparar profissionais que desenvolvem uma agropecuária produtiva, estável e sustentável, permitindo sua perpetuação ao longo do tempo. Nesse sentido, os alunos deverão ter domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos da área sendo capaz de: Planejar, implantar, monitorar e gerenciar atividades agropecuárias; desenvolver projetos topográficos e de impacto ambiental bem como, emitir laudos, pareceres, relatórios e projetos agropecuários, inclusive de incorporação de novas tecnologias aplicadas a agropecuária.

É importante destacar que esta proposta encontra apoio nas Políticas da Secretaria de Estado da Educação para a Educação Profissional e também da Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico (SEMTEC/MEC), uma vez que o Paraná constitui um dos Estados escolhidos, ao lado de Santa Catarina e Espírito Santo para implantar o currículo de forma integrada ao Ensino Médio.

(...)



PROCESSO N° 1565/2007

a intenção desta proposta é concretizar, pelas possibilidades que a própria estrutura física e organizacional do Centro que propicia, atender a maioria dos alunos em regime de internato e principalmente ofertar uma formação técnica que incorpore trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que devem transversalizar todo o desenvolvimento curricular.”

3 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 281/06 do NRE de Guarapuava, integrada por Técnicos Pedagógicos do NRE e Licius Pollatti Schüli, Médico Veterinário, emitiu o Laudo Técnico favorável à renovação de reconhecimento do referido curso, conforme a Deliberação n.º 09/06-CEE.

O relatório de Avaliação do Curso Profissional apresenta as seguintes informações:

Quanto aos requisitos e especificações de recursos materiais e ambientais:

“O Centro apresenta Instalações apropriadas para atender o Curso Técnico em Agropecuária, possuindo uma área de 100 hectares, distribuídos nas atividades de agricultura e pecuária, com os respectivos equipamentos. O prédio e demais instalações apresentam condições adequadas.

instalações adequadas para salas-ambiente/laboratórios:

- Laboratório de Informática
- Laboratório Multidisciplinar
- Unidade Didático Produtivas(Suinocultura, Avicultura, Hortas, Bovinocultura, Mecanização

sugestões para alcançar a melhoria do curso;

Elaboração e execução de projetos de forma compartilhada e constante análise avaliação PPP”

Laudo Técnico para a Renovação de Reconhecimento

“A Comissão de Verificação (...) designada pelo Ato Administrativo nº 281/2007 de 15/12/2006, do NRE de Guarapuava, procedeu a verificação “in loco” no Centro Estadual de Educação Profissional Arlindo Ribeiro, do Município de Guarapuava, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, com o objetivo da renovação do reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio.

Após análise dos documentos constantes no processo, do Plano de Curso, da verificação “in loco” (condição dos recursos físicos, materiais e humanos), constatamos a veracidade das declarações e as condições necessárias em atendimento à Deliberação nº 09/06-CEE.

Isto posto, somos de Parecer Favorável à solicitação,(...)”.



PROCESSO N° 1565/2007

Laudo Técnico do Perito

“Após verificar “in loco” a existência de condições para regular funcionamento do Curso **técnico em Agropecuária – Subseqüente**, no **Centro Estadual de Educação Profissional Arlindo Ribeiro**, do município de Guarapuava, declaro que a instituição está apta a ofertar o mencionado curso”

4 – Parecer DET/SEED

Pelo Parecer n.º 135/07-DET/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha o processo ao Conselho para a renovação do reconhecimento do referido Curso.

À folha 387 consta a Notificação do Corpo de Bombeiros solicitando à instituição Projeto de Prevenção de Incêndio.

A Direção do Estabelecimento informa às folhas 386 e 387 o encaminhamento do solicitado à mantenedora através do protocolo n° 9.309.197-3 para às devidas providências.

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto, somos pela Renovação do Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária, com 3360 horas, regime de matrícula semestral, período de funcionamento integral, subseqüente, período mínimo de integralização de 03 semestres, presencial, do Centro Estadual de Educação Profissional Arlindo Ribeiro no Município de Guarapuava, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, conforme o estabelecido no parágrafo 2º do art. 37 da Deliberação n.º 09/06-CEE/PR.

Determina-se à mantenedora que no prazo de 180 (cento e oitenta) dias informe a este CEE, as providências adotadas referente à ressalva apontada pelo Corpo de Bombeiros no presente processo.

Encaminhe-se o presente processo ao Estabelecimento de Ensino, ao qual caberá a responsabilidade da guarda do mesmo, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1565/2007

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 03 de junho de 2008.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 04 de junho de 2008.